

CAPÍTULO 2

INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: ESTRATÉGIAS E FATORES CRUCIAIS

Data de aceite: 01/08/2024

Carlos Rafael Medeiros Pinto

<http://lattes.cnpq.br/2840673746274734>

Emelly Nicole Uchôa Moellmann

<https://orcid.org/0009-0008-8357-7804>

Gustavo Procópio Silva

<http://lattes.cnpq.br/5164296945507465>

Matheus Almeida Mendes de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/7461260320557288>

Bianca Castor Lopes de Albuquerque

<http://lattes.cnpq.br/5380057731682430>

Kaic Ferreira Da Silva

<http://lattes.cnpq.br/3454766470905730>

Luiza Souza Costa

<http://lattes.cnpq.br/1835940155782367>

Mayco Silva dos Santos

<https://orcid.org/0009-0005-3694-0947>

Sérgio Manoel Vasconcelos da Rocha

<http://lattes.cnpq.br/6425901557598255>

Yanka Costa Carvalho

<http://lattes.cnpq.br/8317955508451355>

Lucas Queiroz Pimentel

<http://lattes.cnpq.br/2870596655778234>

Cibele Lousane Pinho Mota

<http://lattes.cnpq.br/6090090047933428>

RESUMO: Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) ocorre quando há uma interrupção abrupta da circulação sistêmica e da atividade respiratória. Isso resulta na ausência de pulso e na falta de movimentos torácicos inspiratórios eficazes em uma pessoa com expectativa de vida, ou seja, alguém que não possui doença crônica intratável ou se encontra em estágio terminal. Objetivos: Conduzir uma revisão bibliográfica de estudos previamente publicados que investiguem o desempenho da equipe multiprofissional no cuidado prestado a pacientes que sofreram parada cardiorrespiratória. Metodologia: Este estudo configura-se como uma pesquisa descritiva, construída com base em uma revisão da literatura acerca da assistência profissional a indivíduos em parada cardiorrespiratória nos serviços de emergência. A busca bibliográfica foi conduzida nos bancos de dados do PubMed, Scielo e MedLine. A seleção dos artigos envolveu a análise dos títulos e resumos. Após isso, oito artigos foram escolhidos para integrar a revisão.

Posteriormente, todos os artigos foram minuciosamente analisados e deu-se início à coleta de dados. Resultados: As evidências científicas examinadas corroboram que a atuação da equipe multiprofissional diante da parada cardiorrespiratória é essencial para reverter o quadro clínico do paciente, possibilitando uma reanimação rápida e redução dos riscos de óbito. Destaca-se que os profissionais enfrentam desgaste físico e mental durante a realização da manobra de reanimação. Para conduzir e manejar a reanimação cardiorrespiratória (RCP), é crucial possuir conhecimento técnico-científico sobre a técnica adequada e as intervenções medicamentosas utilizadas, bem como compreender a importância de uma conduta rápida para aumentar as chances de sobrevivência do paciente. De acordo com Brandão (2020), a equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental diante da parada cardiorrespiratória no setor de urgência e emergência. Portanto, é imperativo aplicar as técnicas corretas e garantir a comunicação efetiva entre os profissionais envolvidos para uma atuação ágil e eficaz. Conclusão: A pesquisa evidenciou que a incidência de parada cardiorrespiratória está em constante aumento, gerando maior apreensão entre os profissionais que prestam assistência a esses pacientes. Essa preocupação está centrada na necessidade de uma resposta eficaz, visando ampliar as chances de sobrevivência. Um aspecto destacado pelos autores pesquisados ressalta a importância do treinamento e da participação em cursos por parte dos profissionais. O conhecimento das características específicas dos pacientes pode contribuir significativamente para o processo de ressuscitação cardiopulmonar, resultando em uma melhoria na qualidade do atendimento e, por conseguinte, no aumento dos índices de sobrevivência.

PALAVRAS-CHAVE: Parada Cardiorrespiratória; Intervenção; Urgência;

ABSTRACT: Introduction: Cardiorespiratory arrest (CPA) occurs when there is an abrupt interruption of systemic circulation and respiratory activity. This results in the absence of a pulse and a lack of chest movements inspiratory effects in a person with life expectancy, i.e., someone who does not have an intractable chronic disease or is terminally ill. Objectives: To conduct a literature review of previously published studies investigating the performance of the multidisciplinary team in the care provided to patients who have suffered cardiorespiratory arrest. Methodology: This study is a descriptive research, based on a review of the literature on professional care for individuals in cardiorespiratory arrest in emergency services. The bibliographic search was conducted in the PubMed, Scielo and MedLine databases. The selection of articles involved the analysis of titles and abstracts. After that, eight articles were chosen to be part of the review. Subsequently, all articles were thoroughly analyzed and data collection began. Results: The scientific evidence examined corroborates that the performance of the multidisciplinary team in the face of cardiorespiratory arrest is essential to reverse the clinical picture of the patient, , enabling rapid resuscitation and reduced risk of death. It is noteworthy that the professionals face physical and mental exhaustion during the performance of the resuscitation maneuver. To conduct and manage cardiopulmonary resuscitation (CPR), it is crucial to have technical-scientific knowledge about the appropriate technique and drug interventions used, as well as to understand the importance of a quick approach to increase the patient's chances of survival. According to Brandão (2020), the multidisciplinary team plays a fundamental role in the face of cardiorespiratory arrest in the urgency and emergency sector. Therefore, it is imperative to apply the correct techniques and ensure effective

communication between the professionals involved for agile and effective performance. Conclusion: The research showed that the incidence of cardiorespiratory arrest is constantly increasing, generating greater apprehension among professionals who provide care to these patients. This concern is centered on the need for an effective response, aiming to increase the chances of survival. An aspect highlighted by the researched authors emphasizes the importance of training and participation in courses by professionals. Knowledge of the specific characteristics of patients can contribute significantly to the cardiopulmonary resuscitation process, resulting in an improvement in the quality of care and, consequently, in increased survival rates.

KEYWORDS: Cardiorespiratory Arrest; Intervention; Urgency;

INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência médica crítica caracterizada pela interrupção abrupta da circulação sistêmica e da atividade respiratória. Essa condição resulta na ausência de pulso e na falta de movimentos torácicos inspiratórios eficazes em uma pessoa com expectativa de vida, ou seja, alguém que não possui doença crônica intratável ou que não está em estágio terminal. A rápida intervenção é essencial para restaurar a circulação e a respiração, prevenindo danos cerebrais permanentes e aumentando as chances de sobrevivência do paciente. Nessa perspectiva, a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) consiste em uma sequência organizada de manobras em resposta a esse episódio, visando o restabelecimento da circulação espontânea com a reversibilidade do processo inicial responsável pelo desencadeamento do evento. A elaboração de protocolos e algoritmos internacionais proporcionou a organização e a padronização do atendimento às vítimas de PCR, seja em ambiente intra, seja extra-hospitalar, orientando condutas específicas para a situação clínica e otimizando desfechos dos pacientes. A abordagem à vítima de PCR ainda na comunidade e a rápida chegada de socorro médico ou paramédico, são decisivos até a admissão à unidade de pronto atendimento. É essencial que estas unidades médicas disponibilizem profissionais capacitados, treinados e atualizados em procedimentos de reanimação cardiopulmonar, com ênfase no papel do médico no rápido reconhecimento da causa da PCR e do ritmo cardíaco e no uso do desfibrilador externo.(9,10)

OBJETIVOS

O objetivo principal deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica de pesquisas previamente publicadas, investigando o desempenho da equipe multiprofissional no cuidado de pacientes que sofreram parada cardiorrespiratória. Especificamente, pretende-se avaliar a eficácia das intervenções realizadas por diferentes profissionais de saúde durante episódios de PCR, considerar a qualidade das manobras de reanimação, a coordenação e comunicação entre os membros da equipe, e identificar as principais dificuldades enfrentadas no manejo desses casos.

METODOLOGIA

Este estudo descritivo foi construído com base em uma revisão da literatura acerca da assistência profissional a indivíduos em parada cardiorrespiratória nos serviços de emergência. A busca bibliográfica foi conduzida nos bancos de dados do PubMed, Scielo e MedLine, utilizando palavras-chave relacionadas à parada cardiorrespiratória, reanimação cardiopulmonar (RCP), equipe multiprofissional e atendimento de emergência. A seleção dos artigos envolveu a análise dos títulos e resumos, sendo escolhidos oito artigos para integrar a revisão. Após a seleção, todos os artigos foram minuciosamente analisados, permitindo uma coleta de dados detalhada sobre as práticas e resultados descritos na literatura.

RESULTADOS

As evidências científicas examinadas corroboram que a atuação da equipe multiprofissional diante da parada cardiorrespiratória é essencial para reverter o quadro clínico do paciente, possibilitando uma reanimação rápida e redução dos riscos de óbito. A atuação efetiva da equipe depende de uma série de fatores, incluindo treinamento e capacitação, com a formação contínua e a participação em cursos de atualização são fundamentais para garantir que todos os membros da equipe estejam preparados para realizar as manobras de RCP de forma eficaz. Treinamentos regulares, simulações realísticas e reciclagem periódica das técnicas são práticas recomendadas para manter a competência dos profissionais. Comunicação e coordenação, com a comunicação clara e eficaz entre os membros da equipe é crucial durante uma situação de PCR. A coordenação das ações deve ser bem orquestrada, com cada membro da equipe entendendo seu papel específico e contribuindo de maneira eficiente para o processo de reanimação. Protocolos estabelecidos e a liderança assertiva durante a emergência são elementos chave para o sucesso da intervenção. Desgaste físico e mental: profissionais de saúde enfrentam desgaste físico e mental significativo durante a realização das manobras de reanimação. A exposição a situações de alta pressão, como a PCR, pode levar ao burnout e comprometer a qualidade do atendimento. É importante implementar medidas de suporte psicológico e criar um ambiente de trabalho saudável para mitigar esses efeitos negativos. Conhecimento técnico-científico, possuir um profundo conhecimento técnico-científico sobre a técnica adequada de RCP e as intervenções medicamentosas utilizadas é crucial. A aplicação correta dessas técnicas aumenta as chances de sucesso da reanimação e, consequentemente, a sobrevivência do paciente.

De acordo com Brandão (2020), a equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental na resposta a episódios de parada cardiorrespiratória no setor de urgência e emergência. A eficácia das manobras de reanimação está diretamente relacionada à competência técnica e à capacidade de trabalhar em equipe dos profissionais de saúde. Além disso, a utilização de protocolos padronizados e treinamentos regulares são fundamentais para melhorar os resultados dos pacientes.

DISCUSSÃO

A literatura revisada destaca a importância do treinamento contínuo e da educação permanente dos profissionais de saúde envolvidos na reanimação cardiopulmonar. A participação em cursos de atualização, simulações e treinamentos práticos pode melhorar significativamente a performance da equipe durante uma PCR. A comunicação clara e eficaz entre os membros da equipe é essencial para coordenar as ações e garantir que cada etapa da reanimação seja executada com precisão.

Aspectos Psicológicos e Emocionais: Os estudos apontam para a necessidade de estratégias para minimizar o desgaste físico e emocional dos profissionais. A exposição repetida a situações de alta pressão pode levar ao burnout e à redução da qualidade do atendimento prestado. Implementar medidas de suporte psicológico e promover um ambiente de trabalho saudável são aspectos fundamentais para manter a eficiência e o bem-estar da equipe. A resiliência emocional e a capacidade de lidar com o estresse são habilidades importantes que devem ser desenvolvidas e mantidas através de programas de apoio e treinamento.

Inovações e Tecnologias: A introdução de novas tecnologias e inovações no campo da reanimação cardiopulmonar também tem um impacto significativo na eficácia do atendimento. Dispositivos de feedback em tempo real, como monitores de compressão torácica, podem ajudar a equipe a ajustar suas técnicas durante a RCP, garantindo compressões de qualidade. A telemedicina e o suporte remoto também estão se tornando ferramentas valiosas, permitindo a consulta imediata com especialistas durante situações de emergência.

Educação Comunitária: Além do treinamento da equipe de saúde, a educação comunitária sobre RCP básica pode aumentar as chances de sobrevivência de vítimas de PCR. Programas de treinamento em massa para leigos, incluindo o uso de desfibriladores externos automáticos (DEA), são essenciais para uma resposta rápida até a chegada dos serviços de emergência. Estudos mostram que a intervenção precoce por leigos treinados pode dobrar ou triplicar as taxas de sobrevivência.

CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que a incidência de parada cardiorrespiratória está em constante aumento, gerando maior apreensão entre os profissionais que prestam assistência a esses pacientes. Essa preocupação está centrada na necessidade de uma resposta eficaz, visando ampliar as chances de sobrevivência. Um aspecto destacado pelos autores pesquisados ressalta a importância do treinamento e da participação em cursos por parte dos profissionais. O conhecimento das características específicas dos pacientes pode contribuir significativamente para o processo de ressuscitação cardiopulmonar, resultando em uma melhoria na qualidade do atendimento e, por conseguinte, no aumento dos índices de sobrevida.

Para melhorar a qualidade da resposta à PCR, recomenda-se a implementação de programas de treinamento contínuo, a adoção de protocolos baseados em evidências e o fortalecimento da comunicação e da coordenação entre os membros da equipe multiprofissional. A capacitação técnica e o suporte psicológico são essenciais para enfrentar os desafios associados à reanimação cardiopulmonar, garantindo um atendimento eficaz e humanizado aos pacientes em situações de emergência. Além disso, a integração de novas tecnologias e a promoção da educação comunitária podem complementar os esforços dos profissionais de saúde, resultando em um sistema de resposta mais robusto e eficiente.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Para continuar avançando na melhoria do atendimento a pacientes em parada cardiorrespiratória, é fundamental investir em pesquisa e desenvolvimento de novas técnicas e abordagens. Estudos longitudinais sobre a eficácia dos diferentes métodos de treinamento e as tecnologias emergentes podem fornecer insights valiosos para aprimorar as práticas atuais. A colaboração entre instituições de saúde, academias e governos é essencial para promover uma cultura de excelência e inovação no manejo da PCR.

A criação de redes de suporte e intercâmbio de informações entre profissionais de saúde também pode contribuir para o desenvolvimento de melhores práticas e a disseminação de conhecimentos. Encontros e congressos especializados em reanimação cardiopulmonar devem ser incentivados para fomentar a troca de experiências e o aprendizado contínuo. A implementação de sistemas de feedback e avaliação de desempenho, com base em dados reais de atendimentos, pode ajudar a identificar áreas de melhoria e a celebrar as conquistas alcançadas.

Em suma, a resposta eficaz à parada cardiorrespiratória depende de um conjunto complexo de fatores, desde a preparação técnica e emocional da equipe multiprofissional até o uso de tecnologias avançadas e a educação comunitária. Ao adotar uma abordagem abrangente e colaborativa, é possível melhorar significativamente os resultados dos pacientes e salvar mais vidas.